

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NAS ESCOLAS DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO DA RASA EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Brena Costa de Almeida

Mestranda da Pós-Graduação em Sociologia e Direito da Universidade Federal
Fluminense (PPGSD/UFF)
brenac.almeida@yahoo.com.br

RESUMO ESTENDIDO

O presente trabalho consiste em pesquisa ainda em fase inicial de desenvolvimento e possui como objetivo compreender o processo de construção da identidade nas escolas da Comunidade Quilombola da Rasa no município de Armação dos Búzios no estado do Rio de Janeiro. A conquista de direitos territoriais traduzida no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Federal de 1988 chama atenção para uma realidade que ao mesmo tempo cinge uma perspectiva histórica e refere-se a uma existência corrente, tal qual a composição das chamadas comunidades remanescentes de quilombos. Nesse sentido, busca-se compreender a constituição desse grupo étnico por meio de um destaque dos “processos de exclusão e incorporação” que participam de sua composição, em conformidade com Barth, observamos a necessidade de levar em consideração os elementos e fronteiras dos grupos étnicos que sustentam suas diferenças mesmo com os atravessamentos que decorrem das interações entre outros grupos. Desse modo, cabe realizar uma investigação que leve em consideração tais aspectos e não se apegue a uma visão tradicional da formação societária como unidade relativamente isolada e separada de outras unidades, ou seja, faz-se necessário vislumbrar a auto-atribuição desses grupos étnicos. Cabe ainda ressaltar as diferenças que os próprios membros encontram e apontam como fatores sociais relevantes para caracterizar sua origem comum e sua identidade étnica. A comunidade da Rasa encontra-se na periferia do município de Armação dos Búzios e originou-se de escravos fugidos e libertos de

uma fazenda chamada Campos Novos. A comunidade passa por um processo de reivindicação territorial com base nos direitos outorgados pelo referido artigo da Constituição Federal. Cumpre a essa pesquisa compreender como se dá esse processo de construção identitária nas escolas da comunidade, mesmo diante do estranhamento inaugural que atinge a todos ao iniciar uma pesquisa, consideramos que tal aspecto merece ampla consideração nesse processo. A pesquisa será elaborada em função de material etnográfico obtido a partir de investigação empírica de caráter descritivo e analítico, com base na observação direta e na realização de entrevistas e depoimentos com membros da comunidade da Rasa, especialmente os professores e alunos das escolas da comunidade. A abordagem dos pontos teóricos será feita em consonância com a investigação empírica realizada na comunidade e tratará de conceitos como identidade, etnicidade, fronteiras, cultura, reconhecimento e auto-identificação, a partir de autores como Fredrick Barth (2000), Philippe Poutignat e Jocelyne Streiff-Fenart, Roberto Cardoso de Oliveira (2000) e Eliane Cantarino (2005).

Palavras-chave: Comunidade Remanescente de Quilombo; identidade étnica; auto-identificação